

Veículo: <b>Jornal O Rio Branco</b>	Editoria: <b>Opinião</b>	Página: <b>2</b>	Data: <b>10 de dezembro 2016</b>
Tipo: <b>Impresso</b>	Assunto: <b>Habilidade materna na pecuária de corte</b>		
Unidade citada jornal: <b>Embrapa Acre</b>			
Fonte citada:		Presença do nome:	
Dirigente [ ] Chefe [ ] Outros empregados [ ]	Capa [ ] Manchete [ ] Rodapé/legenda [ ]		
Sem citação [ ] Pesquisador [x]	Citação [x] Título [ ] Destaque no texto [ ]		
Posição Gráfica:		Ocupação na Página:	
02 elementos gráficos [x] 03 elementos gráficos [ ]	1/4 [x] 2/4 [ ] 3/4 [ ]		
04 elementos gráficos [ ] 05 ou mais elementos [ ]	1 página [ ] 2 páginas [ ] 3 ou mais páginas [ ]		
Gênero:			
Crônica [ ] Entrevista [ ] Nota Informativa [ ]	Notícia [ ] Artigo [x] Coluna [ ]		
Reportagem [ ] Editorial [ ] Nota opinativa [ ]	Carta ao leitor [ ] Charge [ ] Agenda [ ]		

## Habilidade materna na pecuária de corte

José Marques Carneiro Junior\*

Na pecuária de corte a criação de bezerros é a fase do processo de reprodução compreendida entre o nascimento e a aparação desses animais das matrizes. Nessa etapa é gerada a base que sustentará toda a cadeia de produção da carne bovina, ou seja, o bezerro desmamado. Entretanto, apesar de importante, por muitos anos essa etapa foi considerada a menos rentável do setor pecuário, geralmente desenvolvida por pequenos produtores e reservada aos piores pastos da propriedade.

A produção extensiva com vacas e touros de pouco valor genético e com nutrição deficiente resulta em bezerros leves e de baixo potencial para engorda, aspecto que reduz a lucratividade em todas as fases de produção. Com o crescente aumento do preço da terra e de insumos agrícolas, o setor pecuário tem sido pressionado a buscar sistemas produtivos mais intensivos e eficientes. Isso vem contribuindo para aumentar a demanda de produção de bezerros pesados de maior valor genético, com capacidade de encurtar o ciclo de produção do boi gordo.

A produção a pasto de bezerros de qualidade requer investimento em genética e nutrição. O peso do bezerro à desmama é influenciado diretamente pela habilidade materna, quantidade e qualidade dos alimentos consumidos e capacidade genética do animal de transformar esses alimentos em peso vivo. A habilidade materna é a capacidade diferenciada de uma vaca cuidar melhor do seu bezerro, do nascimento à desmama, e o efeito direto diz respeito aos genes do próprio bezerro, ou seja, sua habilidade genética em ganhar peso. Tanto a habilidade materna quanto o efeito direto são herdados metade da mãe e metade do pai.

não somente na genética do próprio bezerro, mas também em touros capazes de transmitir habilidade materna às novilhas de substituição.

A habilidade materna em vacas de corte geralmente é determinada pelo peso aos 120 dias de idade, o que resulta em seleção indireta de matrizes com maiores índices de produção de leite. Apesar de favorecer a produção de bezerros mais pesados e elevadas performances produtivas, essa característica pode levar a problemas de conformação de úbere e resulta em vacas com maiores requerimentos nutricionais. É importante que o produtor rural esteja atento a esse aspecto, pois em sistemas de produção a pasto e pouco intensivos, há grande sazonalidade de produção de alimentos, o que pode afetar a capacidade reprodutiva de vacas de maior exigência nutricional. O aumento do tamanho das matrizes, além da capacidade de fornecimento de alimentos, tem sido considerado por muitos pesquisadores como um fator determinante da eficiência econômica dos sistemas de cria.

Em propriedades rurais onde o interesse é a venda de bezerros e em sistemas mais intensivos de produção de carne em que se almeja a precocidade no abate, a habilidade materna é um aspecto de grande importância, uma vez que apresenta correlação favorável com a redução da mortalidade, o peso à desmama e o peso de abate dos animais. Muitos produtores têm investido intensamente no melhoramento genético associado à suplementação, para a produção de bezerros com elevado peso à desmama, com o objetivo de encurtar ou eliminar a recria desses animais em sistemas de confinamento ou semiconfinamento.

A implantação de planos de melhoramento genético na propriedade de cria requer investimento em infraestrutura, com prioridade para a instalação de tronco com brete e balança, além da adoção do controle zootécnico para identificação de matrizes e pesagens dos bezerros em diferentes idades. As medidas de desempenho pré-desmame apresentam tanto a expressão de características genéticas próprias do bezerro, resultantes do efeito direto, quanto características genéticas herdadas da habilidade materna. Dessa forma, o peso aos 120 e aos 240 dias de idade são dois importantes parâmetros utilizados para determinação da habilidade materna e do efeito genético direto do bezerro, respectivamente. Como o desempenho do bezerro recebe influência da habilidade da matriz em criar seus bezerros, há necessidade de se investir

Contudo, em sistemas mais extensivos nos quais o período da fase de cria é relativamente inferior ao da fase de recria e engorda, a influência do peso aos 120 dias tem baixa correlação com o peso final de abate. Nesse caso, o efeito direto, medido pelo peso aos 240 dias, adquire maior importância na composição de índices de seleção em relação ao efeito materno. Dessa forma, é importante a composição de índices de seleção equilibrados, capazes de otimizar a proporção entre habilidade materna e efeito direto, de acordo com os objetivos do produtor e com o sistema de produção empregado na propriedade.

\* Pesquisador da Embrapa Acre Zootecnista, doutor em Genética e Melhoramento Animal